



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Francisca de Fátima dos Santos Freire

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S491 Serviços e cuidados em saúde 4 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-195-1

DOI 10.22533/at.ed.951211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA COM DOENÇA MENTAL: UM ESTUDO DESCRITIVO-CORRELACIONAL**

Ana Isabel Querido  
Carlos António Laranjeira  
Daniela Filipa Santos Ribeiro  
Inês Filipa Morouço Henriques  
Inês Silva Oliveira  
Sara Cristina Rodrigues Dinis

**DOI 10.22533/at.ed.9512118061**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **AUTO-ESTIGMA NUMA AMOSTRA DE ADULTOS PORTUGUESES COM DOENÇA MENTAL**

Carlos António Laranjeira  
Ana Isabel Querido  
Maria Isabel Figueiredo Moreira  
Mónica Alves Tribovane  
Raquel Pedrosa Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.9512118062**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **COMPORTAMENTO SUICIDA: FATORES DE RISCOS E DESAFIOS NA VIDA DE PASTORES E PASTORAS EVANGÉLICOS (AS)**

Emanuel Messias de Freitas Queiroz  
Layone Rachel Silva de Holanda  
Rosimary de Carvalho Gomes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.9512118063**

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **CORRELAÇÃO DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM BOMBEIROS**

Carlos Henrique da Fonseca Batista  
Cristina Gomes Oliveira Teixeira  
Jairo Teixeira Junior  
Patrícia Espíndola Mota Venâncio

**DOI 10.22533/at.ed.9512118064**

### **CAPÍTULO 5..... 43**

#### **CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Iasmin Dutra de Almeida  
Alynne Bayma dos Santos  
Christian Sadik Romero Meija  
Fabrícia Cristina da Cruz Sousa  
Filipe Maia de Oliveira  
Gabriella de Barros Gondim

Homero da Silva Pereira  
João Pedro Silva Majewski  
Marcelo Santos Lima Filho  
Marina Gomes Cantanhede  
Otávio Bruno Silva da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9512118065**

**CAPÍTULO 6..... 54**

**CUIDADOS PALIATIVOS: CONFLITOS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Monise Santos Souza  
Josieli Ribeiro Machado Maciel  
Josilene de Sousa Bastos  
Antônia Maria Santos do Lago  
Maria de Jesus da Silva Vilar Campos  
Rafael Mondego Fontenele

**DOI 10.22533/at.ed.9512118066**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**CUIDADOS PALIATIVOS: UMA CARACTERIZAÇÃO**

Aryane Leinne Oliveira Matioli  
Paulo José da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9512118067**

**CAPÍTULO 8..... 86**

**ESQUIZOFRENIA E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE**

Júlia Bettarello dos Santos  
João Gabriel de Melo Cury  
Laís Ribeiro Braga  
Andrea de Oliveira Cecchi

**DOI 10.22533/at.ed.9512118068**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Lara Morial Martins  
Mariany Corrêa Alves Lima  
Nathália Corsi Monfardini  
Maria Isabel de Melo Vieira Le Grazie

**DOI 10.22533/at.ed.9512118069**

**CAPÍTULO 10..... 99**

**FATORES PREDITORES DE DELIRIUM NO DOENTE ADULTO INTERNADO NUMA UCI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Rita Pascoal  
Cristiana Filipa de Pinho Oliveira  
Débora Raquel Albuquerque Pereira  
Ricardo Filipe da Silva Andrade

Sara Catarina Ramos Gonçalves  
João Filipe Fernandes Lindo Simões

**DOI 10.22533/at.ed.95121180610**

**CAPÍTULO 11..... 114**

**USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR ACADÊMICOS DE UM CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA**

Jéssica Gabrielle Pontes Cadidé  
Thaynná Rodrigues Tavares  
Helen Cristina Fávero Lisboa

**DOI 10.22533/at.ed.95121180611**

**CAPÍTULO 12..... 122**

**SUICÍDIO NA REGIÃO SERIDÓ POTIGUAR: SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS (1996 a 2014)**

Starlonne da Cunha Melo  
Céliane Késsia Cavalcante de Araújo  
João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Tiago Rocha Pinto  
Dulcian Medeiros de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.95121180612**

**CAPÍTULO 13..... 137**

**TRANSTORNOS DE HUMOR E FAMÍLIA: SOBRECARGA E FATORES RELACIONADOS**

Céliane Késsia Cavalcante de Araújo  
Starlonne da Cunha Melo  
João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Dulcian Medeiros de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.95121180613**

**CAPÍTULO 14..... 150**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ALIADAS DA OTIMIZAÇÃO DO PARTO NORMAL**

Brunna Francisca de Farias Aragão  
Mayara Santana da Silva  
Gabriela Wanderley da Silva  
Alice Fonseca Pontes  
Alyson Samuel de Araujo Braga  
Elen Vitória Oliveira de Lima  
Emilly de Aquino Oliveira  
Isabelly Luana Campos da Silva  
Larissa Maria Farias de Amorim Lino  
Maria Alice Maia de Oliveira  
Rebeca Toledo Coelho  
Alexsandra Xavier do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.95121180614**

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>159</b>
<b>REFLEXOS DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA POPULAÇÃO IDOSA</b>	
Marta Beatriz Santos Macêdo	
Ana Julia Gonçalves Jesus	
Anna Lídia Masson Roma	
Beatriz Campos Costa	
Elissandra Ferreira Loiola	
Giovanna Masson Roma	
Jenifer Sayuri Takahashi Sunahara Teodoro	
Káryta Lorrane Xavier Oliveira	
Letícia Priscila dos Anjos Goulart	
Renata Miranda	
Tháís Fernanda Santos Azevedo	
Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180615</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>165</b>
<b>ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL EM CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO</b>	
Michelle Gabriela do Santos Dutra	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180616</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>175</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE FRANCA</b>	
Saygra Batista Sousa	
Isabela Ovídio Ramos	
Luis Roberto CrawfordÁlvaro	
Augusto Trigo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180617</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>184</b>
<b>O CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS</b>	
Mariana Calazans Frias Marcolini	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180618</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>195</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>196</b>

## O CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Data de aceite: 01/06/2021

### Mariana Calazans Frias Marcolini

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Macaé - Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/4769884645166635>

### Renata Borba de Amorim Oliveira

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Macaé - Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/4871566247678443>

**RESUMO: Introdução:** Estudos demonstram um aumento na expectativa de vida em nível mundial e nacional, o envelhecimento progressivo da população e elevação no quantitativo de pacientes que enfrentam doenças ameaçadoras da vida. Os Cuidados Paliativos são fundamentais para uma abordagem adequada a esses pacientes, porém, percebe-se que os profissionais de saúde, incluindo os nutricionistas, ainda não possuem em seu processo de formação profissional conteúdo teórico-prático para prestar esse tipo de cuidado. **Objetivo:** Avaliar nível de conhecimento e experiência acadêmico-profissional de nutricionistas na área de Cuidados Paliativos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal exploratório realizado com 81 nutricionistas de diversas regiões do país. Para coleta de dados foi utilizado um questionário online juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi feita a análise de dados por meio de uma categorização temática, que incluiu as fases de pré-análise, exploração dos materiais, tratamento dos

resultados e interpretação. **Resultados:** Do total, 98,8% dos participantes tinham conhecimento sobre a temática dos Cuidados Paliativos, porém não de forma aprofundada. Os participantes foram unânimes ao considerar importante a atuação dos nutricionistas na área; 59,3% não tiveram aulas sobre o assunto na graduação, 30,8% relataram que entraram em contato com a temática e 9,9% não se recordavam. Dentre os nutricionistas, 49,4% responderam já terem tido alguma experiência profissional na área, porém, foi possível perceber que houve uma lacuna nesta abordagem diante da escassez dessa temática na matriz curricular das universidades. Os profissionais demonstraram consonância com a definição de Cuidados Paliativos e identificaram aspectos importantes envolvidos como “qualidade de vida” e “alívio de sintomas”, porém poucas foram as respostas que citaram os aspectos emocionais e espirituais. **Conclusão:** Os resultados encontrados no estudo corroboram os dados presentes na literatura, como a deficiência do ensino de Cuidados Paliativos e da falta de preparação dos profissionais nutricionistas de nessa área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados Paliativos, Nutricionistas, Universidades, Formação profissional.

### THE KNOWLEDGE OF NUTRITIONISTS ON PALLIATIVE CARE

**ABSTRACT: Introduction:** Studies demonstrate an increase in life expectancy at a global and national level, the progressive aging of the population and an increase in the number of

patients facing life-threatening diseases. Palliative care is essential for an adequate approach to these patients, however, it is clear that health professionals, including nutritionists, do not yet have a theoretical-practical content in their professional training process to provide this type of care. **Objective:** To assess the level of academic and professional knowledge and experience of nutritionists in the area of Palliative Care. **Methodology:** This is a cross-sectional exploratory study carried out with 81 nutritionists from different regions of the country. For data collection, an online questionnaire was used with the Informed Consent Form. Data analysis was carried out through a thematic categorization, which included the stages of pre-analysis, exploration of materials, treatment of results and interpretation. **Results:** Of the total, 98.8% of the participants were aware of the theme of Palliative Care, but not in-depth. The participants were unanimous when considering the role of nutritionists in the area as important; 59.3% did not have classes on the subject at graduation, 30.8% reported that they came into contact with the theme and 9.9% did not remember. Among nutritionists, 49.4% answered that they already had some professional experience in the area, however, it was possible to notice that there was a gap in this approach due to the scarcity of this theme in the curricular matrix of universities. The professionals demonstrated agreement with the definition of Palliative Care and identified important aspects involved such as “quality of life” and “symptom relief”, however, there were few answers that cited the emotional and spiritual aspects. **Conclusion:** The results found in the study corroborate the data present in the literature, such as the deficiency in the teaching of Palliative Care and the lack of preparation of nutrition professionals in this area.

**KEYWORDS:** Palliative Care, Nutritionists, Universities, Professional training.

## 11 INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) surgiram a partir de uma filosofia humanitária de fornecer cuidados para pacientes que se encontram em fim de vida, a partir do alívio da dor, do sofrimento e do apoio à família (HERMES et al, 2013), são baseados em um olhar holístico e tem como filosofia valorizar a vida e lidar com a morte como um processo natural. Dessa forma, a equipe multiprofissional deve ser responsável por promover uma vida o mais ativa possível para o paciente, com o mínimo de sofrimento, qualidade de vida e ajudando a família a lidar com o processo de luto (BERTACHINI et al, 2010).

Os aspectos psicológicos e espirituais devem estar sempre presentes durante a abordagem. O paciente não deve ser visto apenas como uma entidade biológica, portanto, somente o cuidado físico não é suficiente. Por conta da complexidade desse tipo de tratamento, é essencial que a equipe crie e partilhe metas, objetivos e busque a melhor forma de comunicação com o paciente e a família (BERTACHINI et al, 2005).

Os programas de CP variam em cada lugar do mundo. Os países têm adotado diferentes modelos de abordagem, que levam em consideração a situação socioeconômica, programas de saúde e grau de necessidades dos pacientes e seus familiares (LIMA, 2009). No Brasil, o Sistema Único de Saúde prevê esta modalidade de assistência a toda pessoa afetada por uma doença que ameace a vida, seja aguda ou crônica, a partir do diagnóstico

desta condição (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

Para que os Cuidados Paliativos sejam mais efetivos, é essencial a ação de uma equipe multiprofissional, uma vez que a proposta consiste em cuidar do indivíduo em todos os aspectos: físico, mental, espiritual e social. O paciente que se encontra nesse modelo assistencial deve ser atendido integralmente, ou seja, é necessário a troca de informações, responsabilidades, além das demandas que devem ser resolvidas em conjunto por todos os profissionais da equipe (JUVER et al, 2009).

Neste sentido, a equipe multiprofissional, deve idealmente ser composta por enfermeiro, psicólogo, médico, assistente social, farmacêutico, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, dentista, assistente espiritual e outros profissionais, se possível, sendo fundamental que a equipe adote uma postura reflexiva em relação às práticas de cuidado, visando a dignidade e totalidade do ser humano (SIQUEIRA, 2007).

A presença dos nutricionistas nas equipes e nos serviços de Cuidados Paliativos é fundamental, dada a importância da assistência alimentar e nutricional no cuidado dos pacientes e familiares. Os benefícios são a criação de rotinas de avaliação e intervenção nutricional, aconselhamento alimentar individualizado, flexibilização das rotinas alimentares e reforço do diálogo entre pacientes, familiares e outros membros da equipe, em torno de assuntos relacionados com a alimentação e nutrição (BOSAEUS, 2008, POWER J, 1999).

O nutricionista é um dos profissionais que compõem a equipe multiprofissional pode auxiliar na evolução do paciente que certamente enfrenta muitos desafios em relação à alimentação. Muito se tem discutido acerca da terapia nutricional ser um cuidado básico ou uma terapêutica. Nesse sentido, sempre deve ser levado em conta os valores morais, éticos e acima de tudo a vontade do paciente e seus familiares (ROLDA, 2005).

Os objetivos da terapia nutricional em Cuidados Paliativos variam conforme a fase da doença em que o paciente se encontra. Nos estágios iniciais, o nutricionista busca garantir o aporte energético-proteico necessário ao paciente para manutenção ou recuperação do estado nutricional bem como o alívio dos sintomas, principalmente gastrointestinais. Já nos estágios finais da doença, a terapia nutricional invasiva é entendida como desnecessária. Quando o paciente se encontra em fase final, o papel da nutrição é aliviar o sofrimento, proporcionar qualidade de vida e atender aos desejos do paciente. Nesse sentido, as refeições devem ser atrativas, trazer memórias afetivas e se tornar um momento de confraternização junto à família e cuidadores, sendo caracterizada como alimentação de conforto (MELO et al, 2008).

No Brasil, não poucos dados sobre o ensino de Cuidados Paliativos nas universidades. Os estudos acerca desse tema são escassos, por isso, é bastante comum a falta de capacitação de profissionais de saúde nessa área (TOLEDO et al, 2012).

A Universidade Federal de São Paulo foi a primeira escola médica a disponibilizar cursos de Cuidados Paliativos em caráter eletivo a alunos da graduação em Medicina de 1994 a 2008 (FIGUEIREDO, 2013). Para fins de registro, em 2019, houve a criação da

disciplina optativa de Cuidados Paliativos na Universidade Federal do Rio de Janeiro-Campus Macaé.

Como membro integrante da equipe multiprofissional de CP, o nutricionista precisa ter domínio do conhecimento acerca desse tipo de assistência, assim como possuir habilidade de comunicação, respeito, ética e sensibilidade. A prática da nutrição em CP vai muito além da terapia nutricional, já que o profissional precisará demonstrar atenção, calma e escuta ativa com o paciente e seus familiares, assim como oferecer uma sensação de segurança e confiança (VASCONCELLOS et al, 2007).

## **2 | OBJETIVO**

Avaliar o nível de conhecimento e experiência acadêmico-profissional de nutricionistas na área de Cuidados Paliativos.

## **3 | METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo transversal exploratório de caráter qualitativo.

### **3.2 Local da pesquisa**

A pesquisa foi feita por meio de um questionário online na plataforma do Google, com acesso gratuito, enviada por links para profissionais de todas as áreas da nutrição, pós-graduação, docência, entre outros.

### **3.3 Sujeitos de estudo**

A pesquisa foi realizada com 81 nutricionistas brasileiros que se propuseram a responder o questionário, que foi divulgado em grupos de plataforma virtual da categoria profissional.

### **3.4 Critérios de inclusão e exclusão**

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: nutricionistas de qualquer região do país, de qualquer idade e sexo que concordaram em participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **3.5 Instrumentos para coleta de dados**

Foi aplicado um questionário semiestruturado que contemplou dados de identificação para caracterização da população em estudo (sexo, idade, estado, tempo de formação e área de atuação). Também foram elaboradas questões abertas para buscar entender como esse conhecimento de Cuidados Paliativos é adquirido, se dentro das universidades ou outras instituições de ensino, e a opinião dos participantes em relação a presença

deste conteúdo na matriz curricular do curso de graduação, bem como questões para identificação do nível de conhecimento técnico sobre Cuidados Paliativos por parte dos profissionais nutricionistas, análise da importância da atuação na área e vivências durante a vida profissional.

### **3.6 Análise de dados**

Após o fim da coleta de dados, foi feita a análise do questionário, assim como a categorização temática. Primeiro foi realizada a pré-análise, retomada das hipóteses e objetivos iniciais da pesquisa. Depois, seguiu-se para a exploração dos materiais, onde foi feita a codificação, ou seja, os dados brutos foram agregados em unidades, para melhor leitura e entendimento das características pertinentes à pesquisa. Por fim, foi feito o tratamento dos resultados e interpretação, para classificar e agregar os dados mais importantes (COSTA, POLES & SILVA, 2016).

### **3.7 Considerações éticas**

Este estudo é parte de um projeto interdisciplinar, o qual foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da UFRJ - Campus Macaé em abril de 2020, por meio do cadastro no sistema nacional online da Plataforma Brasil pelo número de registro 27482719.6.0000.5699.

## **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 Caracterização da população de estudo**

Foram incluídos no estudo um total de 81 nutricionistas, de diferentes áreas de atuação, porém, com predominância na área clínica, em sua maioria do sexo feminino, com idade entre 20 e 60 anos e de diferentes naturalidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Paraná, Paraíba, Ceará, Goiás e Pernambuco. O tempo de formação de cada participante variou, ficando em uma média de 12,3 anos (DP 9,7).

### **4.2 Nível de conhecimento sobre Cuidados Paliativos**

Em relação ao nível de conhecimento sobre Cuidados Paliativos, 98,8% dos participantes relataram conhecer o conceito e 100% dos nutricionistas responderam acreditar que pacientes com doenças ameaçadoras de vida devam receber um tratamento individualizado e diferenciado. Após analisar os relatos, foi possível perceber que os participantes não possuem conhecimento tão aprofundado sobre o assunto, visto que a maioria entende os Cuidados Paliativos apenas como uma forma de melhorar a qualidade de vida do paciente em relação aos sintomas, entretanto não citaram os aspectos emocionais, espirituais e cuidado prestado às famílias.

Em um estudo feito com onze nutricionistas, Saraiva (2018) obteve respostas

positivas sobre o conhecimento de Cuidados Paliativos e além disso, a maioria dos participantes (não foi relatado o percentual), também já havia vivenciado experiências com pacientes que estivessem nessa modalidade de assistência. Um fato que chama atenção na pesquisa foi que segundo o relato de três entrevistados, a avaliação nutricional do paciente nessa etapa da vida não deve mudar, ou seja, todos os parâmetros antropométricos e bioquímicos devem ser analisados independente do estado do paciente. A partir dessas respostas, é possível perceber que embora os nutricionistas participantes tenham relatado conhecimento sobre o tema, este não é tão específico e aprofundado, considerando que a depender da fase em que o paciente se encontre, pode não ser recomendado nenhum procedimento que vá trazer desconforto ou que não vá agregar ao quadro clínico.

### **4.3 Importância da atuação do Nutricionista em Cuidados Paliativos**

Quando questionados se consideravam importante o papel do nutricionista na área, 100% dos participantes disseram que “sim”. Embora muitos não tenham o conhecimento tão específico sobre o assunto, houve o entendimento de é uma área importante de atuação profissional, além disso, sabem que é uma forma de valorização da categoria, visto que o nutricionista é fundamental na equipe multiprofissional e que por meio da alimentação é possível manejar sinais e sintomas, promovendo conforto e melhor qualidade de vida ao paciente.

Embora seja evidente a importância do nutricionista nestas equipes, um estudo realizado por Pinto & Campos (2016) evidenciou que sua presença ainda é limitada em determinados serviços. Algumas pesquisas sugerem que, na maioria dos países europeus, o número de nutricionistas presentes em serviços de Cuidado Paliativos é ainda baixo e existe certa dificuldade de integração. Por outro lado, em países como o Reino Unido, o Canadá e os Estados Unidos da América, locais em que o movimento paliativista nasceu e mais rapidamente se expandiu, estes profissionais parecem estar mais bem integrados na prestação destes cuidados.

### **4.4 O ensino de Cuidados Paliativos nas universidades**

Em relação ao ensino de Cuidados Paliativos nas universidades, os participantes foram perguntados se durante a graduação tiveram alguma disciplina ou aula sobre o assunto. Do total, 59,3% dos nutricionistas participantes relataram que não, 30,8% que sim e 9,9% não se recordavam, entretanto, todos os participantes deram resposta positiva quando questionados se a temática de CP deveria ser mais abordada em sua formação profissional. Faillace (2015) reforçou em sua pesquisa a necessidade dos Cuidados Paliativos serem uma disciplina obrigatória nos cursos da área da saúde e após análise de matriz curriculares de cursos de Nutrição em universidades públicas no Rio de Janeiro, identificou ausência dessa disciplina, assim como conteúdos relacionados ao tema, tendo sido identificado em apenas uma universidade a oferta de uma disciplina eletiva até o

momento.

Os participantes do questionário foram perguntados sobre a forma em que adquiriram o conhecimento sobre Cuidados Paliativos fora das universidades e algumas respostas revelam a falha do ensino deste tema dentro dos cursos de Nutrição:

“Na prática profissional, na época da minha formação, não falamos sobre esse assunto” (Participante 1).

“Tive de forma extremamente superficial na graduação, mas sempre fui interessada no tema. Sou pós-graduanda em nutrição oncológica e cada vez mais me aprofundo no tema” (Participante 2).

“Durante o exercício profissional, como Nutricionista Clínica Hospitalar” (Participante 3)

“Quando tive familiar com doença terminal” (Participante 4).

Um estudo realizado por Oliveira et al (2016) apontou algumas razões para a dificuldade da implementação de disciplinas voltadas para os Cuidados Paliativos, como o desinteresse de professores da área biomédica em inserir esta temática na matriz curricular. Um dos motivos levantados a respeito desse desinteresse pode ser o receio desses profissionais em lidar e enfrentar a questão da terminalidade da vida.

#### **4.5 Experiência e vivência em Cuidados Paliativos**

Os Nutricionistas participantes do questionário foram perguntados sobre já terem tido a oportunidade de vivência clínica em Cuidados Paliativos e 49,4% dos participantes relataram que sim, e destes, alguns relatos abaixo de como foi esta experiência:

“Difícil, não estava preparada” (Participante 5).

“Foi uma experiência desafiadora e ao mesmo tempo limitadora, visto que não havia discussão com a equipe de cuidados paliativos, além de o hospital não ter condições de ofertar uma alimentação mais diversificada” (Participante 6)

“Foram algumas experiências, algumas tranquilas (mantendo uma nutrição para satisfazer o paciente), outras um pouco estressantes (onde o paciente recebeu CNE ou GTT por menos de 1 semana por insistência do médico ou família)” (Participante 7)

“Ruim, pois na época não havia entendimento de como manejar o cuidado com alguém que está se progredindo rapidamente para a morte” (Participante 8)

“Bastante enriquecedora no quesito ao que diz respeito a humanização do cuidado.” (Participante 9).

As respostas acima demonstram que embora haja a presença de nutricionistas em ambientes hospitalares, muitos ainda não se sentem preparados para atuar na área de Cuidados Paliativos, talvez pela deficiência desse tipo de conhecimento na matriz curricular dos cursos de Nutrição. Além disso, alguns hospitais ainda não possuem uma equipe multiprofissional para o manejo desses pacientes, o que dificulta ainda mais a implementação dessa temática para pacientes que necessitam e por fim, percebe-se

também que para alguns nutricionistas, a prática de Cuidados Paliativos está muito voltada apenas para a terapia nutricional, não contemplando os cuidados psicológicos, emocionais e espirituais, além do apoio à família.

#### 4.6 A prática do Nutricionista em Cuidados Paliativos

Ao serem perguntados sobre como acreditavam que o nutricionista poderia contribuir nos Cuidados Paliativos, a maioria dos participantes acreditaram que seria possível colaborar auxiliando na promoção de “qualidade de vida” e “alívio dos sintomas (por meio da alimentação)”, o que vai de acordo com a definição.

Em relação ao trecho da definição que diz respeito aos aspectos sociais e espirituais e psicológicos as respostas não foram tão frequentes, evidenciando, que muitas vezes para o Nutricionista, a prática dos Cuidados Paliativos está voltada somente para a terapia nutricional, deixando de lado outros aspectos importantes no tratamento, como é possível observar nessas respostas:

“Contribuindo com a alimentação via oral ou a terapia de nutrição enteral colaborando para amenização dos efeitos colaterais do tratamento” (Participante 10).

“Auxiliando no aporte nutricional adequado para o final da vida” (Participante 11)

“A partir de orientações nutricionais que diminuam os efeitos da doença” (Participante 12)

De fato, a intervenção nutricional é fundamental para o paciente em Cuidados Paliativos, contribuindo diretamente para o controle dos sintomas, promovendo o controle adequado da dor e ajudando o paciente a viver com uma melhor qualidade de vida (SILVA, et al, 2010). Por outro lado, quando a situação do paciente já se apresenta muito grave, ocorre frequentemente a diminuição da aceitação alimentar e até mesmo a recusa, o que acaba gerando muita angústia aos familiares e aos profissionais, que devem estar preparados para lidar com tal situação (COSTA & SOARES, 2017).

O Nutricionista como membro da equipe de Cuidados Paliativos pode contribuir significativamente para o bem-estar do paciente como é possível observar nas respostas de participantes da pesquisa, evidenciando que para alguns dos Nutricionistas, a filosofia paliativista foi entendida:

“Comida aquece a alma, pacientes nessa condição merecem e precisam de conforto e qualidade no fim da vida. O nutricionista pode atuar muito além da questão nutricional, mas também proporcionar momentos de suma importância e felicidade para essa pessoa!” (Participante 13)

“Na promoção do conforto no final de vida que todo ser humano merece ter, além de respeitar quem está ali na finitude, suas escolhas e trazer momentos especiais para o seu fim de vida” (Participante 14)

“Com empatia, com escuta ativa diante do paciente e familiares, entendendo o contexto e rede de apoio do paciente, evolução da patologia, entendendo o

processo saúde-doença do indivíduo pra ofertar a ele o que é mais adequado no momento, se é mais indicado aporte pleno ou conforto, qual a via de alimentação mais indicada tendo em vista desfechos de possível óbito, e principalmente ouvindo quais os desejos dele. Percebo que aprendemos na faculdade a nutrir e reabilitar os pacientes, porém em cuidados paliativos, temos que priorizar o conforto e não necessariamente esse conforto se dará nutrindo-o plenamente” (Participante 15)

Portanto, para que o cuidado humanizado aconteça, é necessário que o profissional entenda o motivo de se prestar os Cuidados Paliativos, os seus princípios, que é o que o diferencia de uma assistência curativa. O nutricionista deve se atentar não somente com as necessidades fisiológicas, mas também com as questões psicossociais, espirituais, emocionais, mesmo que não sejam fáceis de oferecer o suporte assistencial que o paciente necessita (FRANCO et al, 2017).

## 5 | CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo confirmaram dados encontrados na literatura principalmente acerca da deficiência do ensino de Cuidados Paliativos nos cursos de graduação em saúde de universidades e da falta de preparação de grande parte dos profissionais nos cuidados a serem prestados a estes pacientes.

Conclui-se que a maioria dos nutricionistas carecem de formação mais específica em Cuidados Paliativos, para que seja prestado um atendimento adequado a este paciente que possui demandas tão específicas, levando em consideração os aspectos físicos, psicológicos e espirituais, estando de acordo com o que é preconizado pela Organização Mundial da Saúde, sendo para isso, fundamental, a inserção dessa temática dentro das universidades em disciplinas, de preferência, obrigatórias.

As experiências relatadas pelos profissionais nem sempre são positivas, visto que são pautadas pelas vivências práticas sem uma fundamentação teórica sobre o tema, o que pode gerar resistência e receio sobre como agir nas diversas situações enfrentadas na prática clínica. Por não terem o conhecimento aprofundado sobre o assunto, podem não entender a filosofia e os princípios dos Cuidados Paliativos e por isso acabam não prestando suporte adequado aos pacientes com estas necessidades específicas. O Cuidado Paliativo é uma abordagem que cresce cada vez mais, por isso, torna-se necessário a capacitação de nutricionistas nessa área, visto que são parte da equipe multiprofissional e podem atuar como protagonistas da assistência nutricional.

## REFERÊNCIAS

Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de Cuidados Paliativos**. 2ª edição, 2012.

ALVES, M.P. **O ensino de Cuidados Paliativos nas faculdades públicas federais de graduação em enfermagem no Brasil: uma análise da situação atual através dos currículos**. Porto, 2016.

ALVES, S.F.A, CUNHA E.C.N, SANTOS G.C, MELO M.O. **Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida**. Psicol. cienc. prof. 2019 julho.

BARBI, M.Z. **A INSERÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**. Instituto de psicologia. 2011.

CALLAWAY M et al. **Funding for Palliative Care Programs in Developing Countries**. May 2007 33 (5), 509–513.

CLARK D, GRAHAN F. **Evolution and change in palliative care around the world**. Volume 39, November 2011, 636-638.

CLARK, D. **From margins to centre: a review of the history of palliative care in cancer**. The Lancet Oncology. 8, may 2007.

COSTA, M.F, SOARES, J.C. **Alimentar e Nutrir: Sentidos e Significados em Cuidados Paliativos Oncológicos**. Revista Brasileira de Cancerologia 2016; 62(3): 215-224.

FAILLACE, G.B.D. **O ensino de Cuidados Paliativos na formação do Nutricionista**. Demetra; Rio de Janeiro, 2015; 10(1); 133-140.

FERNANDES, M.A, EVANGELISTA, C.B, PLATEL, I.C.D.S, AGRA, G, LOPES, M.S, RODRIGUES, F.A. **The perception by nurses of the significance of palliative care in patients with terminal cancer**. Ciênc. saúde coletiva vol.18 no.9 Rio de Janeiro Sept. 2013.

FLORIANI, C.A. **Palliative Care in Brazil: A Challenge to the Health-Care System**.PublicHealth Palliative CareInternational. October 9, 2008.

GERMANA, H.G.G.V. **Palliative Care around the World**. The Economist Intelligence Unit; 62(3): 267-270. 2016.

GOMES, A.LZ, OTHERO, M, B. **Cuidados Paliativos**. Estud. av. vol.30 no.88 São Paulo Sept./Dec. 2016.

HERMES, H.R, LAMARCA, I.C.A. **Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde**. Ciênc. saúde coletiva vol.18 no.9 Rio de Janeiro set. 2013.

LYNCH T, CONNOR S, CLARK D. **Mapping Levels of Palliative Care Development: A Global Update**. Journal Of Pain and Symptom Management,June 2013,45 (6) 1094–1106.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018**.

OLIVEIRA, J.R, FERREIRA, A.C, REZENDE, N.A, CASTRO, L.P. **Reflections on the Teaching of Bioethics and Palliative Care across Medical Schools in the State of Minas Gerais, Brazil**. Rev. bras. educ. med. vol.40 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2016.

PINTO, F.P, CAMPOS, C.J.G. **Os Nutricionistas e os Cuidados Paliativos**. Acta PortNutr no.7 Porto dez. 2016.September 1999, pp. 165-177.

REIS, C.P. **Suporte Nutricional em Cuidados Paliativos**. Nutrícias no.15 Porto dez. 2012.

SARAIVA, D. S. **Percepção do Nutricionista em relação aos Cuidados Paliativos em pacientes oncológicos em fase terminal**. Faculdade de Juazeiro do Norte, Ceará, 2018. TOLEDO, A.P, PRIOLLI, D.G. **Cuidados no fim de vida: o ensino médico no Brasil**. Rev. bras. educ. med. vol.36 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**FRANCISCA DE FÁTIMA DOS SANTOS FREIRE** - Enfermeira, graduada pela Universidade Católica Rainha do Sertão (2008) e Licenciatura Plena graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (2000). É mestre em Ensino na Saúde- CMEPES- UECE (2016), Especialista em Saúde Mental, Violência Doméstica contra crianças e adolescentes- USP, Especialista em Docência do Ensino Profissional e Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Doutoranda em Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Coletiva. Atuando na docência do Ensino Superior há 12 anos, apresenta maestria na Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. Atualmente, é professora Assistente- A, da disciplina de Educação e Saúde, Bases psicológicas e Saúde Mental, do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Princesa do Oeste-FPO. Na docência Lato Sensu leciona nos seguintes cursos: Enfermagem Obstetrícia e Ginecologia, na Saúde mental e na UTI Adulto. É integrante de bancas e orientações de Trabalho de Conclusão de curso nas áreas de domínio e professora titular de diversos cursos. É tutora da UAB/UFC na Especialização em Saúde Mental. É membro do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade Princesa do Oeste. Integra o banco de orientadores e avaliadores da Escola de Saúde Pública do Ceará-ESP, na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atualmente a autora tem se dedicado a docência, palestras e a pesquisa com área de concentração: Saúde Coletiva, Atenção Psicossocial, Saúde da mulher e Educação Permanente em Saúde com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ansiedade 4, 10, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 74, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 152, 154, 155, 156, 162, 173, 180

Ansiolítico 114, 118, 119

Antidepressivos 97, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Aspectos psicossociais 47, 71

### B

*Blues puerperal* 94

### C

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 138, 147, 148

Comportamento suicida 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 123, 130, 131, 134

Cuidados críticos 99, 101

Cuidados de enfermagem 54, 56, 99, 101, 108

Cuidados paliativos 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

### D

*Delirium* 99, 104, 106, 108, 113

Depressão 4, 17, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 49, 59, 61, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 134, 139, 155, 162, 168, 173, 175, 178, 179, 181

Depressão pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

Distanásia 56, 58, 62, 63, 64, 65

Distúrbios do início e da manutenção do sono 160, 161

Doença mental 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 18, 20, 30, 92, 139, 148

Dor 43, 48, 49, 50, 53, 59, 60, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 78, 83, 109, 111, 152, 153, 155, 156, 158, 162, 165, 166, 168, 174, 180, 185, 191

### E

Epidemiologia 31, 50, 123, 134, 135

Equipe multidisciplinar 44, 45, 47, 48, 53, 60, 63, 72, 165, 166, 167, 172, 173

Esquizofrenia 86, 87, 88, 90, 92, 143, 148, 180

## **F**

Finitude humana 55

## **H**

Humanização da assistência 44, 63

## **I**

Instabilidade emocional 94

Instituição de longa permanência 175, 177, 178, 182, 183

Inventário de ansiedade de Beck (IAB) 36

Inventário de depressão de Beck (IDB) 36

## **L**

Luto 45, 48, 55, 66, 71, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 185

## **M**

Morte 3, 23, 24, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 104, 109, 135, 145, 162, 166, 174, 185, 190

## **N**

Neoplasias 44, 46

## **O**

Oncologia 44, 47, 50

Ortotanásia 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65

## **P**

Parto normal 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158

Pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

## **Q**

Qualidade de vida 4, 9, 10, 20, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 56, 60, 67, 70, 71, 74, 76, 77, 86, 90, 124, 160, 163, 165, 166, 167, 172, 173, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Questionário de vida no trabalho - QWLQ-Bref 36

## **R**

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) 138

Reforma psiquiátrica 90, 91, 138, 148

Religiosidade 22, 25, 30, 32, 50, 131

## S

Saúde da mulher 151, 195

Saúde mental 1, 3, 4, 10, 12, 13, 19, 24, 32, 40, 41, 42, 72, 90, 98, 121, 123, 135, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 195

Saúde pública 23, 41, 44, 46, 81, 90, 98, 114, 122, 123, 134, 135, 136, 147, 163, 165, 166, 195

Serviços comunitários 90

Sobrecarga familiar 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 149

Suicídio 16, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 34, 88, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

## T

Terapias complementares 151

Testes de estado mental 175

Transtorno de humor 95, 137, 140

Transtornos mentais 32, 86, 114, 115, 119, 120, 121, 131, 139, 140

Transtornos neurocognitivos 99, 102

Transtornos psicóticos 93, 96

## U

Unidades de terapia intensiva 48, 54, 55, 56, 57, 59, 65, 102

Universitários 42, 114, 116, 119, 120



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021